

Economia para a vida: Pesquisa, diálogo, e produção de material didático sob as perspectivas substantivas e ecológica

Simone Nunes da Rosa¹, Sergio Roberto Kapron^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Viamão. Viamão, RS

O projeto “Ensino de Economia para à Vida: pesquisa, diálogos e produção de material didático sob as perspectivas substantiva e ecológica” tem como objetivo elaborar e sistematizar conteúdos e recursos didáticos para o ensino de Economia em cursos técnicos integrados ao ensino médio, tecnólogos do IFRS e para a comunidade em geral. A proposta utiliza abordagens críticas e alternativas à visão econômica ortodoxa dominante, fundamentando-se especialmente nas perspectivas substantiva, ecológica e solidária. Apresentamos os resultados parciais da pesquisa realizada no âmbito da bolsa de Iniciação Científica durante o ano de 2025. Em uma ação foi realizada a análise dos Projetos Pedagógicos Curriculares (PPCs) dos cursos técnicos integrados ao ensino médio dos dezessete campi do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e sistematizados os componentes com presença do termo Economia. A metodologia consistiu na coleta dos PPCs, sistematização dos dados em tabela com componentes curriculares, carga horária, objetivos e bibliografia, no decorrer da pesquisa exigiu incluir aspectos de ação da autora de forma não planejada por exercer a função de monitora de estudantes com necessidades especiais em turma, o qual, o professor orientador ministra disciplina em que aborda, em parte, o objeto dessa pesquisa. Os resultados evidenciaram que apenas nove campi oferecem componentes com Economia, todos em cursos Técnico em Administração. Predominam abordagens convencionais de referencial ortodoxo. De outro lado, identificou-se objetivos gerais de cunho 'socioeconômico' e a existência de 'pontos integradores' em vários PPCs que indicam oportunidade para incorporar perspectivas substantivas e ecológicas da Economia. Conclui-se, preliminarmente, que o ensino de Economia é restrito no ensino médio do IFRS, não incluído na formação técnica em meio ambiente e informática, por exemplo. A predominância de bibliografias alinhadas ao mainstream econômico confirma a necessidade de se produzir materiais didáticos alternativos, como os propostos por este projeto. Outra ação deu sequência à produção de material para suporte didático ao ensino de economia. Foram analisados os conteúdos escritos e as abordagens em aula realizadas pelo professor proponente e orientador deste projeto. Está em fase de busca de material visual, de formulação de exercícios, de temas para pesquisas e de atividades lúdicas, que estão sendo relacionados a conceitos fundamentais da economia, como produção e distribuição, rendas e ocupações, subsistência e excedentes, setores, cadeias e arranjos produtivos. Os materiais e as relações são significados e contextualizados na vida dos estudantes e nos desafios locais e mundiais contemporâneos, sobretudo das crises ambientais e sociais relacionadas ao mundo do trabalho, sob as perspectivas da Economia ecológica, substantiva e da Economia política institucional. Às ações já realizadas evoluíram em produtos parciais, resultando no aprendizado em pesquisa qualitativa e habilidades de desenvolvimento de atividades didáticas com o principal foco na Economia Substantiva e Ecológica.

Palavras-chave: Ensino; Economia.